

1 Ata da reunião extraordinária nº 194
2 da Câmara de Extensão, Cultura e
3 Sociedade da Universidade
4 Estadual de Londrina - UEL,
5 realizada no dia 18 de maio de 2023.

6 No dia dezoito de maio de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na
7 sala dos Conselhos, reuniu-se a Câmara de Extensão, Cultura e
8 Sociedade, sob a presidência da Pró-Reitora de Extensão, Cultura e
9 Sociedade Profa. Dra. Zilda Aparecida Freitas de Andrade e com a
10 presença dos Diretores Paulo Antonio Liboni Filho e Ana Luisa Boavista
11 Lustosa Cavalcante e dos seguintes Conselheiros: Renata Katsuko
12 Takayama Kobayashi, Diana Nara Ribeiro de Sousa, Marcos Rodrigues
13 da Silva, Ana Claudia Saladini, Ernesto Fernando Ferreyra Ramirez, Keli
14 Regiane Tomeeleri da Fonseca Pinto, Saulo Fabiano Amancio Vieira,
15 Benjamin Luiz Franklin, Angelita Marques Visalli, Roberta Pucetti,
16 Andrea Pires Rocha, Marselle Nobre de Carvalho, Reginaldo Moreira,
17 Cássia Cilene Dezan Garbelini, Célio dos Santos Costa, Edyr Pedro da
18 Silva, Edméia Aparecida Ribeiro, Eliana Aparecida Silicz Bueno
19 Ausências sem justificativas: Maria Isabel Mello Martins, Patrícia de
20 Oliveira Rosa da Silva, Maria Bernadete de Mrrais França, Edvaldo
21 Viana e João Marcos Machuca de Lima. Inicialmente, a profª Zilda
22 Freitas Andrade deu as boas vindas aos presentes e informou que esta
23 é a primeira reunião presencial, após três anos de reuniões remotas, em
24 função da pandemia. Justificou a convocação desta reunião
25 extraordinária, decorrente do Processo 20.428.406-7 -
26 SINDIPROL/ADUEL, que "informa sobre o movimento de greve e solicita
27 convocação das Câmaras e do Conselho de Ensino, Pesquisa e
28 Extensão, para deliberação e sugestões". Para ciência dos Conselheiros
29 sobre as solicitações de suspensão dos calendários escolares da
30 graduação e da pós-graduação lato e stricto sensu. Este processo foi
31 encaminhado no dia 08 de maio de 2023, para manifestações das Pró-
32 Reitorias, que responderam sobre possíveis impactos decorrentes das
33 suspensões dos calendários e da greve. A PROEX se manifestou
34 conforme segue: "Considerando que a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura
35 e Sociedade (PROEX) é o órgão que coordena, em nível institucional,
36 todas as atividades referentes ao planejamento e à execução da
37 extensão universitária, assuntos culturais e integração com a sociedade;
38 Considerando que as atividades de extensão, segundo sua
39 caracterização, se classificam nas seguintes modalidades: programas
40 de extensão, projetos de extensão, projetos integrados com
41 predominância em extensão, projetos de prestação de serviço

1 (PAS/PEPE), eventos e cursos de extensão; Considerando que a Pró-
2 Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade faz a gestão financeira, de
3 logística e de transporte de ações de extensão universitária com fomento
4 externo, como o Empoderamento Feminino, Projeto Rondon Paraná,
5 Universidade Sem Fronteiras, PROINEX (Programa de Iniciação
6 Extensionista - PIBEX, PIBIS, FAEPE, etc), NUMAPE (Núcleo Maria da
7 Penha), NEDDIJ (Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e
8 da Juventude), Paraná Mais Orgânico, Paraná Fala Idiomas, SBPC
9 Jovem (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), Programa
10 Pró-Extensão, Programa Empreende Mais, Gestão Financeira da
11 AINTEC (Agência de Inovação Tecnológica) e da AGEUNI (Agências
12 para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná),
13 dentre outros; Considerando que a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e
14 Sociedade organiza e estrutura projetos que visam captar recursos para
15 a Extensão Universitária, como a Economia Solidária (Chamada
16 Especial PROEX nº 001/2023) e ações com municípios e outros
17 parceiros; Considerando que não há calendário específico para as
18 atividades de extensão, mas que os calendários acadêmicos impactam
19 sobremaneira as ações de extensão por conta da presença dos
20 estudantes de graduação e pós-graduação no campus universitário; A
21 PROEX informa que, em último levantamento realizado pelos sistemas
22 de informação da Pró-Reitoria, a saber: Sistema Integrado para Gestão
23 de Eventos e Cursos (SIGEC) e Sistema de Gestão de Projetos em
24 Ensino, Pesquisa e Extensão (SICAP) constam as informações a seguir:
25 Número de Projetos de Extensão, Programas de Extensão e Projetos de
26 Prestação de Serviço (em andamento): 257; Número de docentes em
27 atividade em Projetos de Extensão, Programas de extensão e Projetos
28 de Prestação de Serviço: 810; Número de estudantes (graduação e pós-
29 graduação) em atividade em Projetos de Extensão, Programas de
30 Extensão e Projetos de Prestação de Serviço: 2.809; Número de agentes
31 universitários em atividade em Projetos de Extensão, Programas de
32 Extensão e Projetos de Prestação de Serviço: 84; Colaboradores
33 externos em atividade em Projetos de Extensão, Programas de extensão
34 e Projetos de Prestação de Serviço: 359; Municípios atendidos por
35 Projetos de Extensão, Programas de Extensão e Projetos de Prestação
36 de Serviço: 23; Número de cursos de extensão e eventos de extensão
37 com data da realização entre 11/05/2023 a 25/05/2023: 6 cursos e 19
38 eventos; Número de cursos de extensão e eventos de extensão com
39 data da realização entre 26/05/23 a 27/06/2023: 1 curso e 5 eventos;
40 Número de cursos de extensão e eventos de extensão com data da
41 realização entre 28/06/23 a 29/09/2023: 7 eventos; Expectativa de
42 inscrição (com base em levantamento médio) em cursos de extensão e

1 eventos de extensão com data de 11/05/2023 a 29/09/2023: 5.133
2 pessoas; Número de inscritos no Cursinho Especial Pré-Vestibular
3 (CEPV), de coordenação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e
4 Sociedade: 450; Previsão do número de estudantes de graduação e pós-
5 graduação participantes da exibição de projetos/programas da UEL na
6 reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência por
7 meio da SBPC Jovem, com data de 23 a 29 de julho de 2023: 40; Número
8 de estudantes de graduação e pós-graduação participantes do Projeto
9 Rondon Paraná, executando ações de extensão nos municípios de Dr.
10 Ulysses (PR) e Guaratuba (PR), com data de 11 a 21 de outubro de
11 2023: 20". Em seguida, passou a palavra ao representante do
12 Sindiprol/ADUEL, prof. Kennedy Piau Ferreira, que informou que a greve
13 foi deflagrada na primeira semana de maio, porque a data base é no dia
14 1º de maio, momento para reajuste dos salários de acordo com as
15 perdas inflacionárias. Nesta Assembléia houve a proposta de
16 encaminhamento de suspensão do calendário, pois em outras greves,
17 têm sido aprovada reiteradamente esta suspensão. Atualmente, as sete
18 IES Paranaenses estão em greve e entende que a greve é feita pela
19 categoria, através de seu sindicato, em instâncias de deliberação
20 legítimas e constituídas e não pela administração da UEL. É preciso
21 pensar no impacto pedagógico que a greve dos docentes causa nos
22 estudantes e nos processos de ensino, pesquisa e extensão. Existem
23 cursos que tradicionalmente têm dificuldades em aderir à greve, mas
24 nunca viu um nível de adesão tão grande como está ocorrendo agora.
25 Temos 42% de perda salarial e a suspensão do calendário é necessária
26 para proteger os estudantes, nesta situação de anormalidade. Relatou
27 sobre reclamações de alunos que estão se sentindo coagidos por
28 professores, que inclusive estão dando aulas remotas. É importante
29 ressaltar que o artigo 207 da Constituição Federal, além de estabelecer
30 que a Universidade goza de autonomia didático, científica, pedagógica e
31 de gestão financeira, se orienta pelo princípio da indissociabilidade do
32 ensino, Pesquisa e extensão. O funcionamento da Câmara de Extensão
33 do CEPE é fundamental e precisa se posicionar, porque a graduação
34 impacta na extensão. Em relação ao parecer jurídico, considera infeliz.
35 Na greve de 2019, a Procuradoria Jurídica defendeu a suspensão do
36 calendário e agora o parecer é ameaçador. Ressaltou a importância em
37 dialogar com a comunidade atendida pela extensão, explicando as
38 dificuldades enfrentadas em função da precarização do ensino, da
39 pesquisa e da extensão, pelos cortes orçamentários, pela diminuição
40 das contratações docentes, etc. Convidou a todos a participarem da
41 Assembléia hoje, às 14 horas, no Anfiteatro Cyro Grossi e solicitou apoio
42 na indicação da suspensão do calendário, a fim de garantir a proteção

1 dos alunos e professores. A Prof^a Zilda Freitas Andrade salientou que
2 esta reunião é para ciência e discussão, porém não cabe a esta Câmara
3 deliberar acerca da suspensão do calendário. Disse que o pedido do
4 Sindiprol é para suspensão dos calendários da Graduação e da Pós-
5 Graduação. A Câmara de Pós-Graduação, em 17 de maio de 2023,
6 deliberou por 06 (seis) votos contrários e 05 (cinco) abstenções pela não
7 suspensão da Deliberação dos Colegiados LSB e LSP 026/2022.
8 Deliberou, ainda, pela não suspensão da Deliberação do Colegiado dos
9 PPGSS 028/2022, com 07 votos contrários e 05 abstenções. Sendo
10 assim, recomendou ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -
11 CEPE a não suspensão dos calendários acadêmicos da Pós-Graduação
12 Stricto e Lato Sensu do ano de 2023/2024. A Câmara de Graduação, em
13 17 de maio de 2023, deliberou por 39 (trinta e nove) votos favoráveis, 01
14 (um) voto contrário e 1 (uma) abstenção pela indicação ao CEPE da
15 suspensão da Resolução CEPE 94/2021 que "estabelece o Calendário
16 das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação para o ano letivo de
17 2022" e Deliberações da Câmara de Graduação de números 05/2022,
18 07/2022 e 01/2023. A Câmara de Graduação deliberou por 24 (vinte e
19 quatro) votos favoráveis, 12 (doze) votos contrários e 1 (uma) abstenção
20 pela indicação ao CEPE de discutir excepcionalidades. A Câmara de
21 Graduação deliberou por 29 (vinte e nove) votos favoráveis, 3 (três)
22 votos contrários e 8 (oito) abstenções pela indicação ao CEPE da
23 seguinte excepcionalidade: "Serão mantidas as atividades acadêmicas
24 dos quintos anos ou últimos períodos dos Cursos de Graduação, que
25 possuem data de conclusão no segundo período letivo de 2022, bem
26 como as respectivas Solenidades de Formatura". Prof^a Andrea Pires
27 Rocha salientou que na reunião do CEPE de amanhã, manifestará seu
28 sentimento em relação ao parecer da Procuradoria Jurídica, pois não se
29 sente representada por ele e sente-se preocupada com o rumo que as
30 coisas pode tomar. Gostaria que a Procuradoria Jurídica olhasse para o
31 coletivo, para a Instituição. Sente-se tranquila em levar ao CEPE sua
32 posição favorável à suspensão do calendario. Prof. Ernesto Ferreira
33 Ramirez questionou sobre a situação dos alunos bolsistas Proinex e
34 Inclusão Social e se há risco de suspensão das bolsas. Acredita que
35 deve haver paralização do calendário sim e é preciso analisar casos
36 específicos. Prof. Paulo Liboni esclareceu que na Proex existe cerca de
37 cinco Instrumentos Jurídicos em vigor, que inclui o PIBEX, PIBIS,
38 Empoderamento Feminino, a SBPC Jovem, Pró Extensão, Inclusão
39 Social, Universidade sem Fronteiras, entre outros. Cabe a cada docente
40 decidir individualmente se vai ou não realizar atividade que assinou com
41 seu instrumento jurídico, que são entidades exteriores à UEL e que
42 independem de suspensão ou não do calendário. Estas agências de

1 fomento são externas e a UEL não possui controle administrativo sobre
2 elas. Ao encerrar o instrumento jurídico, a agência solicitará o relatório
3 desenvolvido em determinado período e não conseguem prever sobre
4 possíveis sanções por parte das agências. Prof^a Ana Luisa Boavista
5 Cavalcanti informou que em relação aos eventos Por Extenso, Pró
6 Ensino, EAIC, EAIT estão previstos para novembro de 2023 e a
7 organização seria iniciada no mês de junho de 2023. Dependendo da
8 evolução do movimento de greve, os Conselheiros serão colocados a
9 par da situação. Prof. Benjamin Luiz Franklin colocou que a greve é um
10 instrumento contundente e que envolve riscos. Chamou a atenção para
11 a imagem da UEL perante a sociedade, pois os grevistas continuam
12 recebendo salários, férias, etc. Disse ser favorável à greve porque é o
13 único instrumento, porém considera antiquado. Prof^a Zilda Andrade
14 informou que a relação com a sociedade está em permanente
15 construção, na tentativa de levar a imagem da Universidade pública,
16 gratuita, de qualidade, de inserção social, em favor da ciência. Entende
17 que a greve tem impactos negativos, mas é um direito do trabalhador.
18 Prof^a Marselle Nobre Carvalho relatou que amanhã no CEPE, será
19 tomada uma decisão em relação aos calendários. Relembrou que na
20 greve de 2015, houve um debate acalorado no CEPE, com votação
21 apertada e com participação intensa do movimento estudantil. A greve
22 de 2019, suspendeu apenas o calendário da graduação. Esta greve de
23 2023, ocorre em um momento pós confinamento, de reorganização das
24 relações de mobilização e forças na Universidade, com Assembléias
25 lotadas, mas o Governo do Estado é o responsável por esta situação,
26 pois há 7 anos nos impulsiona para este movimento. Acredita que é
27 preciso ir ao CEPE de amanhã, com consciência de que as
28 excepcionalidades na extensão e na Pós-Graduação devem ser
29 mantidas. O Assessor Jurídico da Procuradoria Jurídica, Dr. Renê
30 Chiquetti Rodrigues informou que o Ofício do SINDIPROL enfoca dois
31 pontos: suspensão dos calendários acadêmicos da Graduação e da pós-
32 graduação, em virtude da deflagração do movimento de greve. Existe a
33 compreensão da necessidade de excepcionalidades e considera isso
34 importante. O parecer procura alertar num primeiro momento que os atos
35 da administração pública podem ser revistos pelo poder judiciário e
36 anulados, condenando a Universidade, como já ocorreu anteriormente
37 e isso não é ameaça e nem intimidação. Se o CEPE aprovar a
38 suspensão, é preciso considerar que em experiências anteriores foi
39 considerado absolutamente ilegal a suspensão retroativa de forma a
40 anular todos os atos anteriores. É possível a suspensão em alguns
41 termos: 1º) suspensão retroativa desde 2016 não tem sido aceita; 2º) até
42 o ano de 2016 o Poder Judiciário não aventava na autonomia das

1 universidades e o caso mais significativo ocorreu no ano de 2013 e
2 serviu de precedente; 3º) a greve é absolutamente legal, legítima e
3 necessária. O parecer jurídico não discute greve, ela já está deflagrada
4 e isso não implica obrigatoriamente na suspensão do calendário. Em
5 2016, o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, não entrando no mérito da
6 greve, disse que a motivação da suspensão tem que ir além da mera
7 deflagração. Tem que considerar os impactos e as consequências na
8 graduação, na pós-graduação, na extensão e isso não foi feito em 2016.
9 Disse que o que mais chamou a atenção da Procuradoria Jurídica é
10 porque não somente houve essa decisão do Juiz da 1ª Vara que
11 condenou a UEL ao pagamento de indenização e o retorno das aulas
12 dos alunos que entraram com mandado de segurança, mas com base
13 nisso o Ministério Público mudou o modo de encarar a Universidade e
14 são os dois Promotores da Receita Pública que fizeram a recomendação
15 administrativa à época, que estão exercendo os cargos atualmente. Não
16 foi o CNPJ da UEL, nem o CPF da Reitora, mas cada um dos membros
17 do Conselho foi notificado da decisão de improbidade administrativa. O
18 assunto voltou ao CEPE, e as Resoluções CEPE 081 e 082/2016 foram
19 revogadas e outras medidas foram tomadas. Finalizou sua fala dizendo
20 que a suspensão total dos calendários põe em risco a Universidade e a
21 suspensão com excepcionalidades é um alento. Profª Cássia Cilene
22 Dezan Garbelini informou que enquanto Diretora do Órgão Suplementar
23 Bebê Clínica, pode afirmar que o Órgão tem particularidades, pois
24 interage com o Sistema de Saúde com uma programação estabelecida,
25 inclusive com verbas, onde as atividades não podem ser suspensas.
26 Acredita que outros Órgãos Suplementares tenham a mesma condição,
27 portanto é preciso levar ao CEPE a questão dos Órgãos Suplementares
28 enquanto excepcionalidades. Profª Patricia Rosa da Silva manifestou
29 sua preocupação em relação a apenas uma parcela ser tocada, no caso
30 os graduandos do 1º ao 3º ano. A educação é um direito fundamental e
31 por que não os 4º e 5º anos? Por que uma parcela tem que ser
32 prejudicada? E até que ponto teremos que atender tantas
33 excepcionalidades? Considera uma situação complexa. Profª Andrea
34 Pires Rocha discorda que a sociedade tem uma visão ruim em relação
35 à Universidade. A greve de 2015 foi uma experiência muito importante
36 para a vivência dos estudantes, independente se bolsistas ou não. Se o
37 docente está em greve e isso é um direito, logo não pode existir
38 explicações aos estudantes sob sua responsabilidade. Solicitou aos
39 Conselheiros que considerem a manutenção de atividades essenciais,
40 via Comitê de Ética do Comando de Greve e convidou a todos a
41 somarem nessa luta. Profª Edmeia Ribeiro ressaltou o incômodo ao ouvir
42 que a Universidade é mal vista pela sociedade e considera que a

1 preocupação com a imagem não pode nos interditar ou mesmo dizer o
2 que podemos ou não fazer. A UEL é especial, porque nasceu extensão
3 e vários Órgãos Suplementares nasceram primeiro que a FUEL, em
4 1971. Os Órgãos Suplementares são a vitrini da Universidade. Prof^a
5 Renata Kobayashi, enquanto Coordenadora da Comissão de Extensão
6 do CCB, informou que a posição da Comissão é favorável à suspensão
7 do calendário da graduação e contrário à suspensão do calendário da
8 pós-graduação. Ressaltou a importância da manutenção do calendário
9 da pós-graduação, pois a maioria dos estudantes é bolsista (CNPq e
10 CAPES), que terminam em 24 meses, independente de greve. Disse
11 também que em junho, haverá uma seleção para Mestrado e Doutorado,
12 pois estão sobrando bolsas, que se não forem implementadas, serão
13 perdidas. Prof^a Ana Claudia Saladini agradeceu a todos os presentes,
14 pois veio a esta reunião angustiada, em função do parecer jurídico, mas
15 com a possibilidade de ouvir o Assessor Jurídico, Dr. Renê e os demais
16 membros da Câmara, se sente mais segura. A greve se coloca em um
17 momento em que as outras estratégias se esgotaram em todas as
18 frentes. Hoje, ao olhar não apenas para a Universidade, mas também
19 para as escolas de educação básica e em destaque o ensino médio,
20 considera que está havendo um desmonte. Prof. Saulo Amâncio Vieira
21 ressaltou que a tarefa da Procuradoria Jurídica é informar e é importante
22 que os membros do CEPE tenham clareza com esse ponto que a jurídica
23 destaca. São instâncias distintas e uma coisa é a Assembléia que
24 deflagrou a greve e a outra é o CEPE. A greve é um dos fundamentos
25 que pode ser invocado para a suspensão do calendário e se a
26 suspensão for aprovada tão somente em razão do movimento grevista,
27 pode ser problema. É preciso mostrar que o movimento grevista
28 impactou a Universidade de forma que todos os órgãos entenderam e
29 deliberaram que a suspensão do calendário é a única forma de
30 preservar, inclusive os alunos. Não estaríamos impedindo os alunos de
31 terem aula, mas resguardando o direito deles, fazendo medicções,
32 porque atividades financeiras de Órgãos Suplementares não podem ser
33 interrompidas. Feito isso, a probabilidade dos órgãos externos
34 (Judiciário e Ministério Público) encararem esta Resolução como ilegal,
35 diminui muito e portanto deve ser muito bem motivado. Enquanto
36 extensão, precisamos ter certos cuidados, pois estamos abrindo muitas
37 portas e a descontinuidade na atividade extensionista gera insegurança
38 para quem recebe o serviço. Existe também a questão dos bolsistas e
39 dos serviços essenciais à comunidade, onde haverá uma diminuição no
40 ritmo, mas sem prejuízos, para não perder a motivação e a
41 razoabilidade. Prof^a Zilda Andrade disse que é preciso observar muito
42 bem, para que não ocorram injustiças, principalmente nos casos onde

1 há patrocínios, despesas computadas nas contas de pessoas, sejam
2 servidores ou estudantes, pois podem ocorrer certas ações
3 posteriormente e prejudicar não apenas a Universidade, como também
4 pessoas. Na proposta da profª Andrea, para que as excepcionalidades
5 sejam avaliadas pelo comando de greve, que essas questões sejam
6 observadas. Finalizou dizendo que a Proex está aberta para dúvidas,
7 esclarecimentos e encaminhamentos. Após finalizadas as discussões, a
8 Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade se posicionou pela
9 suspensão dos calendário da graduação e da Pós-graduação com
10 excepcionalidades. A Câmara reconhece que tem excepcionalidades
11 também na extensão, com impacto na sociedade, que são mantidas por
12 agências de fomento, que envolvem recursos e serão definidas e
13 analisadas pelas instâncias pertinentes em diálogo com a Câmara de
14 Extensão. Profª Zilda colocou ainda, que como não está em discussão a
15 suspensão da data do vestibular, o Cursinho da UEL deve ser mantido,
16 pois caso contrário, estaremos afetando diretamente pessoas que
17 queremos que estejam na Universidade. Prof. Paulo Liboni informou que
18 a UEL receberá um aumento no número de bolsas de extensão, na
19 ordem de 25%. Profª Zilda solicitou o registro do papel relevante do
20 Diretor Paulo Liboni, pela luta, juntamente com as demais Universidades
21 Estaduais, pelo aumento das bolsas. Nada mais havendo a tratar, a
22 reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária
23 Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata que após lida e
24 aprovada, será assinada por mim e pelos membros da Câmara
25 presentes na reunião.

26 Zilda Aparecida Freitas de Andrade _____
27 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade

28
29 Paulo Antonio Liboni Filho _____
30 Diretor de Programas, Projetos e Iniciação Extensionista

31
32 Ana Luisa Boavista Lustosa Cavalcante _____
33 Diretora de Eventos, Cultura e Relações com a Sociedade

34
35 Renata Katsuko Takayama Kobayashi _____
36 Coordenadora da Comissão de Extensão do CCB

37
38 Diana Nara Ribeiro de Sousa _____
39 Vice-Coordenadora da Comissão de Extensão do CCE

40
41

- 1 Marcos Rodrigues da Silva _____
2 Coordenador da Comissão de Extensão do CCH
3
- 4 Ana Claudia Saladini _____
5 Coordenadora da Comissão de Extensão do CEFE
6
- 7 Ernesto Fernando Ferreyra Ramirez _____
8 Coordenador da Comissão de Extensão do CTU
9
- 10 Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto _____
11 Coordenadora da Comissão de Extensão do CCS
12
- 13 Saulo Fabiano Amâncio Vieira _____
14 Coordenador da Comissão de Extensão do CESA
15
- 16 Benjamin Luiz Franklin _____
17 Coordenador da Comissão de Extensão do CECA
18
- 19 Angelita Marques Visalli _____
20 Coordenadora de Áreas Temáticas – Cultura
21
- 22 Roberta Pucetti _____
23 Coordenadora de Áreas Temáticas – Educação
24
- 25 Andrea Pires Rocha _____
26 Coordenadora de Áreas Temáticas – Direitos Humanos e Justiça
27
- 28 Marselle Nobre de Carvalho _____
29 Coordenadora de Áreas Temáticas – Saúde
30
- 31 Reginaldo Moreira _____
32 Coordenador de Áreas Temáticas – Comunicação
33
- 34 Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
35 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares – Bebê
36 Clínica
37
- 38 Célio dos Santos Costa _____
39 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares – TV UEL
40
- 41 Edyr Pedro da Silva _____
42 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares – RADIO UEL

1

2 Edmeia Aparecida Ribeiro

3 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares MUSEU

4

5 Eliana Aparecida Silicz Bueno

6 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares CMT

7